Orçamento do Estado 2027 aprovado com apoio de PSD e CDS-PP

written by O Cidadão | 24 de Novembro, 2026



A proposta de lei de Orçamento do Estado para 2027 foi hoje aprovada em votação final global na Assembleia da República, com **votos a favor de PSD e CDS-PP e a abstenção do PS e também do JPP**.

Chega, IL, Livre, PCP, BE e PAN votaram contra a proposta do Governo PSD/CDS-PP, que na especialidade teve várias alterações impostas pela oposição.

As bancadas do PSD e do CDS-PP bateram palmas, de pé, quando a aprovação da proposta foi anunciada no hemiciclo.

Como nos dois orçamentos anteriores, **a viabilização da proposta do Governo foi assegurada com a abstenção do PS**,

desta vez, anunciada ainda antes de ser conhecido o documento, que foi apresentado em 08 de outubro.

As alterações feitas ao Orçamento do Estado na especialidade à revelia de PSD e CDS-PP levaram o Governo a acusar Chega e PS de desvirtuarem a sua proposta e de agravarem as contas públicas.

Hoje, **o Governo substituiu a previsão inicial de excedente de 0,1% em 2027 por uma estimativa de défice de 0,2%**, que o ministro de Estado e das Finanças, Joaquim Miranda Sarmento, imputou às alterações aprovadas pela oposição, referindo que têm um **impacto de 800 milhões de euros**.

Entre outras medidas, **a oposição aprovou IVA zero durante três meses sobre um conjunto de bens alimentares considerados essenciais, a reversão de benefícios fiscais para senhorios com rendas até 2.300 euros e o congelamento de propinas no ensino superior.**

Chega e PS, a segunda e terceira maiores forças parlamentares, impuseram também a conversão de qualquer eventual bónus extraordinário para pensionistas numa atualização permanente e limitaram o acesso do Governo ao saldo de ativos financeiros e a fazer aumentos do ISP sem passar pelo Parlamento.

Este é o terceiro Orçamento dos governos minoritários de coligação PSD/CDS-PP chefiados por Luís Montenegro, que tomou posse como primeiro-ministro em 02 de abril de 2024 e foi reconduzido no cargo em 05 de junho, na sequência de legislativas antecipadas.

No cenário macroeconómico em que assenta a proposta de Orçamento, o **Governo prevê que o Produto Interno Bruto (PIB) cresça 2,3% neste ano e 2,1% em 2027.**

Quanto ao rácio da dívida, **estima a sua redução para 87,5% do PIB em 2026 e 84,5% em 2027**.

OC/MP